

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

AS DORES DA ALMA

Psicografia de FRANCISCO NETO

Este livro é uma psicografia de Francisco do Espírito Santo Neto, ditada pelo Espírito Hammed e que poderá resumir-se do seguinte modo, quanto aos objectivos:

1

- «Estamos cientes de que integramos falange de espíritos ainda em evolução nas atmosferas intelectuais da Terra, tão sujeitos a enganos como qualquer outro. Temos também consciência de que somos uma alma que leva ao alto o archote iluminado que Jesus Cristo, por compaixão, nos concedeu a graça de carregar, para que iluminássemos a nós mesmos, em primeiro lugar, a fim de que conhecêssemos as nossas faltas e, ao superá-las, realizássemos serviço do auto-descobrimento [...]

«Entendemos que as "dores da alma" são fases naturais da evolução terrena, nas quais estagiam todos os seres em crescimento espiritual, aprendendo a usar, convenientemente, seus impulsos inatos ou forças interiores [...]

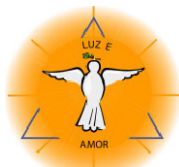
«No entanto, quem compreendeu as divinas intenções do Poder da Vida sabe que, na nossa existência, nada pode estar acontecendo de errado, pois a obra da Natureza tem a maravilhosa capacidade de sempre estar promovendo a todos, mesmo quando tudo nos pareça perda ou destruição.

«Ao entregarmos o nosso livro, temos a intenção de despertar os interessados para a conquista do auto-aperfeiçoamento, através do estudo da vida inconsciente, o *além-mar* de nossa existência de espíritos imortais, fazendo conexões entre os mecanismos e métodos da psicologia e diversas questões do *Livro-luz* [*O Livro dos Espíritos*].

«Essas interligações entre a Nova Revelação e estudos das actividades psicológicas permitiram novos ângulos de compreensão, contribuindo para que aceitemos, valorizemos e apreciemos tanto as nossas experiências como as dos outros e avaliemos tudo aquilo que elas representam, naquele exacto momento evolutivo, sem lançarmos mão de críticas, perseguições ou imposições [...]

«O mau hábito de fixarmo-nos em pré-julgamentos criar-nos-á dores e dificuldades no amanhã, quando tivermos que arrancar essas raízes de inflexibilidade [...]

«A dor emocional, diferentemente da lesão material, implica uma angústia no corpo todo; porém, a impressão física parece real. As *dores da alma* provocam um aperto no peito, uma dificuldade de respirar, uma sensação de que o coração vai se partir. *Enquanto eu chorava,*



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

doía muito mesmo no fundo do coração, assim muitos se expressam diante dos pesares e aflições da vida.

«As pessoas, entretanto, tendem a condenar e punir, olvidando-se de que todos somos alunos, não malfetores, na escola da vida; que as *dores da alma* são as educadoras ou instrutoras particulares que a Harmonia da Vida nos concedeu, para vencermos bloqueios e obstáculos íntimos»

Em relação à estrutura, esta obra subdivide-se em 18 capítulos, cujos temas percorrem assuntos tão variados quanto a Crueldade, o Orgulho, a Irresponsabilidade, Crítica, etc., terminando com a Repressão e a Depressão.

A seguir são referidos alguns excertos do livro, que consideramos interessantes sobre o tema e, também, exemplificativos do estilo do autor:

- «De todas as violências que padecemos, as que fazemos contra nós mesmos são as que mais nos fazem sofrer. Nessa crueldade, não se derrama sangue, somente se constroem cercas e cercas, que passam a nos sufocar e a nos afligir por dentro [...]

«Pensar e agir, defendendo nosso íntimo e nossos direitos inatos e, definindo nossas perspectivas pessoais, sem subtrair os direitos dos outros, é a imunização contra a auto-crueldade.

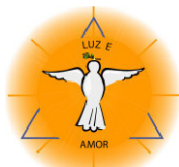
«Para vivermos bem com nós mesmos, é preciso estabelecermos padrões de auto-respeito, aprendendo a dizer *não sei, não compreendo, não concordo e não me importo* [...]

«Pertencer-se a si mesmo, conforme nos asseveram os Espíritos, é exercer a liberdade de não precisar conciliar as opiniões dos homens e de livrar-se das amarras da tirania social, da escravidão do convencionalismo religioso, das vulgaridades do consumismo, da constrição de ser dependente, enfim, do medo do que dirão os outros»

- «É inevitável para todos nós o facto de que vivemos, invariavelmente, escolhendo. A condição primordial do livre-arbítrio é a escolha e, para que possamos viver, toma-se indispensável escolher sempre. Nossa existência se faz através de um processo interminável de escolhas sucessivas.

«Eis aqui um facto incontestável da vida: o amadurecimento do ser humano inicia-se quando cessam suas acusações ao mundo.

«Entretanto, há indivíduos que se julgam perseguidos por um destino cruel e censuram tudo e todos, menos eles mesmos. Recusam, sistematicamente, a responsabilidade por suas desventuras, atribuindo a culpa às circunstâncias e às pessoas, bem como não reconhecem a conexão existente entre os factos exteriores e seu comportamento mental. No íntimo, essas pessoas não definiram limites em seu mundo interior e vivem num verdadeiro emaranhado de energias desconexas. Os limites nascem das nossas decisões profundas sobre o que acreditamos ser nossos direitos pessoais.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

«Nossas demarcações estabelecem nosso próprio território, cercam nossas forças vitais e determinam as linhas divisórias de nosso ser individual. Há um espaço delimitado onde nós terminamos e os outros começam»

Esta transcrição serve para concluirmos o Destaque deste livro:

- «Quase todos os habitantes da Terra são considerados um *livro em branco* no entendimento do amor. Por não admitirmos nossa incapacidade de amar verdadeiramente, é que permanecemos desestimulados e conformados a viver uma existência com fronteiras bem limitadas na área da afectividade.

«Negamos frequentemente o fracasso amoroso, durante anos e anos, para não admitir diante dos outros nossas escolhas precipitadas e equivocadas. «Não percebemos, muitas vezes, oportunidades imensas de caminhar pelas veredas do amor, porque não renunciamos à necessidade neurótica de ser perfeitos; ficamos sempre presos a uma pressão torturante de infalibilidade.

«Perdemos excelentes momentos de crescimento pessoal, queixando-nos quotidianamente de que estamos sendo ignorados e usados, porém nunca tornamos atitude alguma. Deixamo-nos magoar pelos outros e acabamos (por que não dizer?) magoando também a nós mesmos. Reagimos às ofensas e ao desdém, experimentando sentimentos de frustração, negação, auto-piedade, raiva e imensa mágoa. Culpamos as pessoas pelos nossos sofrimentos, verbalizando as mais diversas condenações e, em seguida, esforçamo-nos exaustivamente para não ver que a origem de nossas dores morais é fruto de nossa negligência e comodismo.

«O produto amargo de nossa infelicidade amorosa são nossas mágoas, resultado directo de nossas expectativas, que não se realizaram, sobre nós mesmos e sobre as outras pessoas [...]

«Vivemos comumente desencontros na área da afectividade, por desconhecemos os processos psicológicos que nos envolvem, o que nos faz viver supostos amores. Justificamos nossa infelicidade conjugal como sendo *débitos do passado* e passamos uma vida inteira buscando *álibis reencarnatórios* para compensar»

DESEJAMOS UMA BOA LEITURA!

O Livro em Destaque a partir do dia 15 será:

GIOVANNA / de Léon Denis